

EDUCAÇÃO E FÉ NO RECÔNCAVO SUL: O SEMINÁRIO MENOR DE AMARGOSA E A
FORMAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO

Autoras:

Joselir Silva Santos¹

Marília da Silva Figueiredo²

Noely Menezes de Almeida³

Professor Orientador:

Marivaldo Cruz do Amaral⁴

Compreender a força do pensamento cristão no processo educativo brasileiro, é imprescindível para analisarmos as sociabilidades e os poderes na História Social da Educação na Bahia. EDUCAÇÃO E FÉ constituem-se num misto fortemente presente no Recôncavo, através da formação educacional da região. Durante a transição do século XIX para o XX, Amargosa desenvolvia a função de pólo comercial no Vale do Jiquiriçá. A estrada de ferro que cruzava a região ligando Nazaré à Jequié, era fundamental para escoar produtos como fumo e café, entre outros produtos de subsistência que alimentavam o chamado mercado interno brasileiro. Este papel estratégico conferiu à cidade, o direito de sediar a 6ª Diocese da Bahia (criada em 10 de maio de 1941), que era responsável pela orientação religiosa do Recôncavo Sul e de todo o Vale, indo até Vitória da Conquista. Esta responsabilidade estendeu-se também à educação escolar, através da fundação de seminários, internatos e ginásios, que atenderam as demandas regionais e mesmo de estados vizinhos. O objetivo deste trabalho, é discutir educação, gênero e história no cotidiano do Seminário Menor da Imaculada Conceição em Amargosa. Esta é uma das instituições educacionais católicas que tiveram um papel estratégico na cristalização de um imaginário social cristão no Brasil. Ao analisarmos a “*grade*” curricular estudada pelos egressos, e o conjunto das regras internas vigentes no dia-a-dia, onde os estudantes seguiam rigidamente uma agenda diária que iniciava-se às 06:00h, debatemos a concepção de disciplina, juventude, ciência, masculinidade e educação, bem como a atuação da Igreja na formação educacional da região, e o contexto no qual encontrava-se o Brasil naquele período. O recorte temporal de nossos estudos concentra-se entre as décadas de 1944 a 1967, momento auge do Seminário, pois, baseados nos princípios da fé Católica, famílias de diversas localidades conferiam à Igreja a missão de educar seus filhos.

Palavras chaves: Educação, História, Gênero.

¹ Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

² Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

³ Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

⁴ Professor de História Social da Educação e Orientador do Projeto de Pesquisa/CFP/UFRB.